



Foto 73  
079:  
Pt 119

Vista panorâmica da Cidade de Sento Sé, após relocação decorrente da construção da UHE de Sobradinho. Ao fundo, observam-se as serras: da Castela, da Ingrata e o final da serra do Boqueirão da Onça.



Foto 74  
080:  
Pt 119

Detalhe da cidade de Sento Sé, mostrando a vertente norte da serra da Castela e remanescentes de caatinga arbustivo-arbórea.





Foto 75 Arredores da cidade de Sento Sé (parte oeste), mostrando o final da serra da  
081 Jacobina (Fazenda Jacobina) e ocupações agrícolas irrigadas na área de repasse  
Pt 119 (cebola e frutas tropicais).

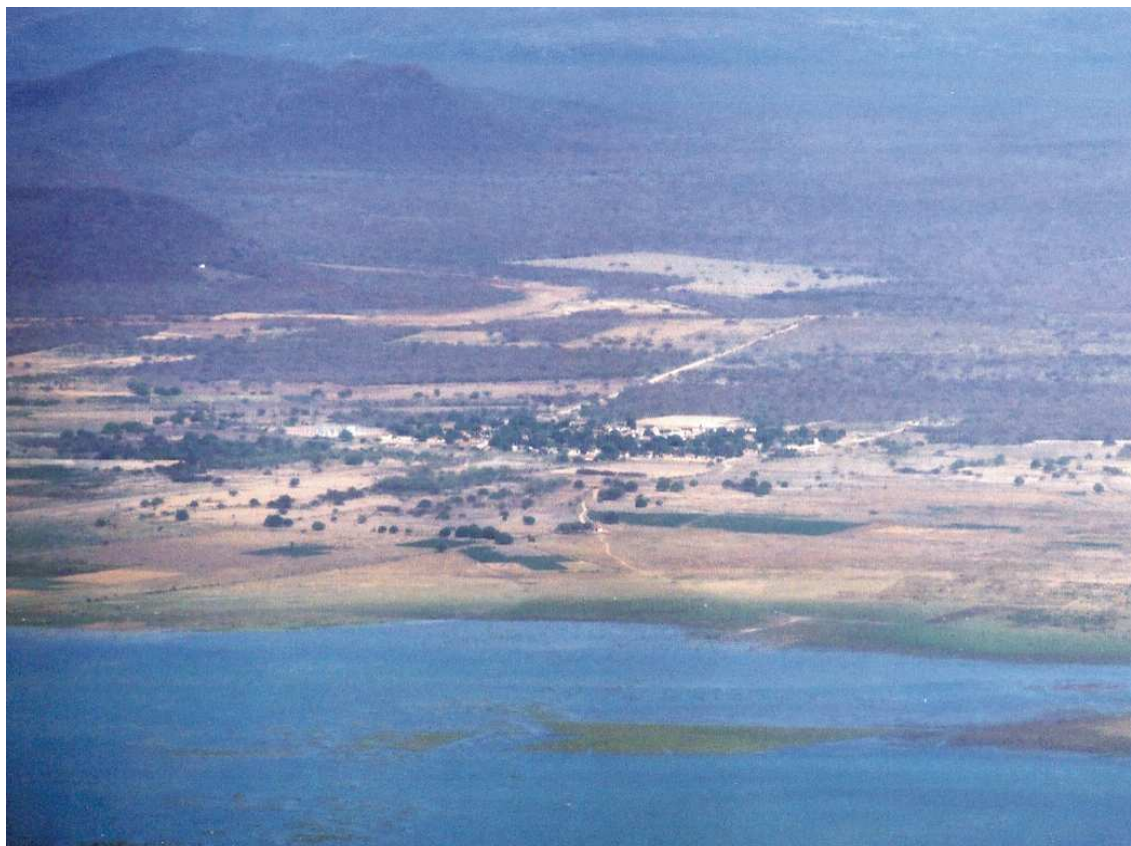


Foto 76 Povoado de Tapera, em Sento Sé, perto do local onde existia a vila de Tombador,  
082 que foi inundada pelo lago de Sobradinho.  
Pt 119



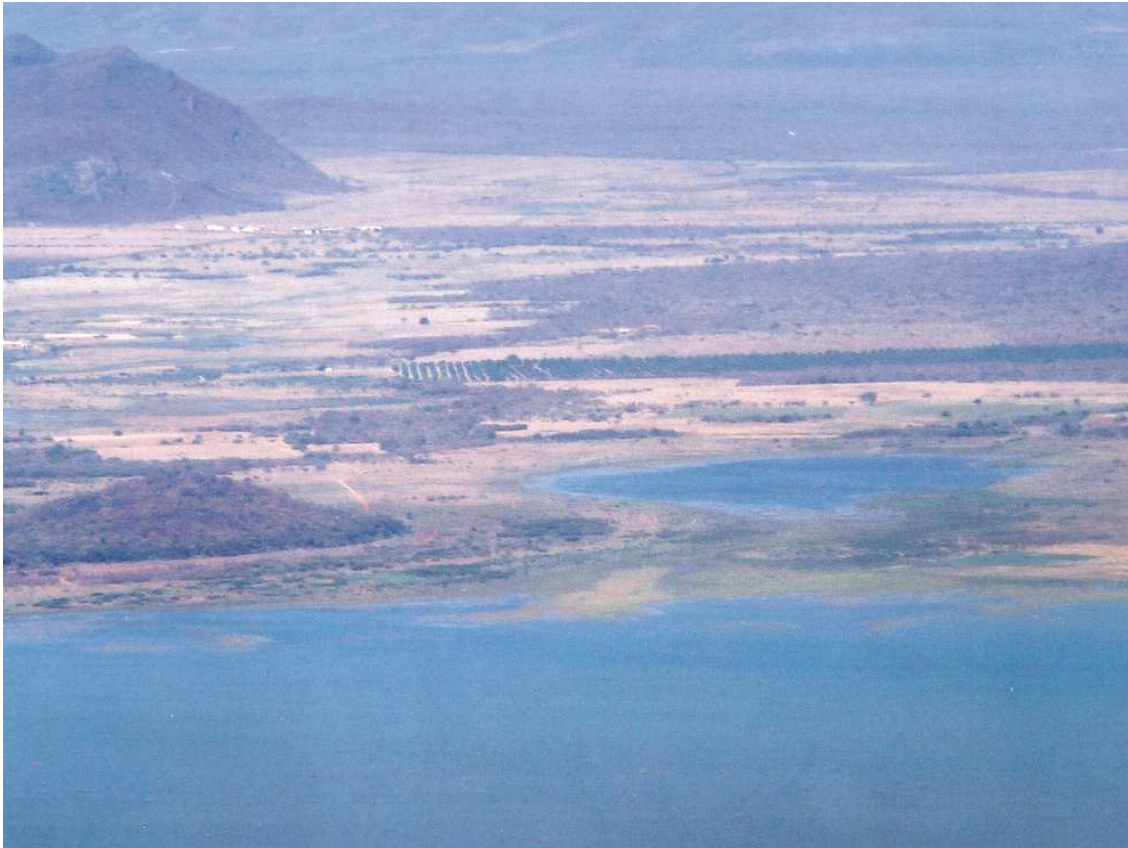


Foto 77  
085:  
Pt 120

Detalhe de lagoa marginal. Observe, ao fundo, à esquerda, sede do Projeto Tapera situado ao lado da vertente sul da serra da Jacobina.



Foto 78  
086:  
Pt 120

Área de repasse, ou seja sujeita à inundação quando o lago atinge a cota máxima (392,5m). Região a oeste do Projeto Tapera, onde a densidade demográfica é baixa.



Foto 79 Povoado da Aldeia, onde o lago apresenta grande inflexão geográfica, deixando a  
089: direção sudoeste/nordeste (local da vila), para correr no sentido oeste/leste (UTM  
Pt122/123 8918/822). Ao fundo vê-se as serras: Jacobina e Castela.



Foto 80 Povoado de Pascoal, perto do extremo norte da serra da Bicuda: área com baixa  
091: densidade populacional, fato que se reflete na predominância da cobertura vegetal  
Pt122/123 nativa (caatinga arbustivo-arbórea).





Foto 81  
93  
Pt 120

Panorâmica da vertente oeste da serra da Bicuda. Neste trecho o lago é raso e forma muitas ilhas de topografia plana, que ficam inundadas na maior parte do tempo. A navegação é difícil.



Foto 82  
095:  
Pt 124

Detalhe do Bananal do Sr. José (perto de Tombador de Cima). Observe que o plantio está acima da barranca do rio, ou seja, além da cota máxima de operação da usina hidrelétrica de Sobradinho (392,5m).



Foto83  
96  
Pt 125

Vista panorâmica do “pantanal” de Sobradinho, localizado no trecho final do lago. Atualmente esta área funciona como zona de reprodução de peixes e pouso de aves migratórias.



Foto 84  
97  
Pt 125

Vista geral dos povoados do Tombador e Retiro de Baixo, situados entre o final do reservatório de Sobradinho e a serra da Bicuda.





Foto 85  
099  
Pt 126

Povoado do Retiro de Cima (UTM 8900/814). Destaque para as áreas de atividades agropecuárias e para os remanescentes de caatinga da serra da Bicuda.



Foto 86  
102  
Pt128/129

Foz de afluente margem direita do rio São Francisco. A partir deste trecho a influência da formação do reservatório de Sobradinho é pequena, só sendo mais evidente quando o lago atinge a cota máxima (392,5).



Foto 87 Vista panorâmica do rio São Francisco no final do reservatório de Sobradinho  
103: (UTM 8888/800)  
Pt128/129



Foto 88 UTM 8888/794 – Final do reservatório de Sobradinho, área de várzea, sujeita a  
104 inundações sazonais: baixa densidade populacional e pouso preferido de aves  
Pt 130 migratórias, do nordeste e de outras regiões.





Foto 89 Final do reservatório de Sobradinho, área de várzea, pouso de aves migratórias,  
105 situado na margem direita do rio São Francisco (UTM 8886/792).  
Pt 130



Foto 90 Vista panorâmica do trecho final do reservatório de Sobradinho (UTM 8884/784).  
107: A montante deste ponto o delineamento do rio São Francisco corre no seu leito  
Pt 131 normal.



Foto 91 UTM 8874/784 – Atividades agropecuárias das margens do rio São Francisco:  
109: usos insignificantes.  
Pt 131



Foto 92 UTM 8872/786 – Ocupação agropecuária típica das margens do rio São  
110 Francisco, imediatamente a montante do final do lago de Sobradinho. Neste ponto  
Pt133/134 o avião retornou a Petrolina pela margem esquerda (vide o planejamento de vôo).





Foto 93 Lagoas da margem esquerda do rio São Francisco (UTM 8874/780), município  
111 de Pilão Arcado. Bahia  
Pt 155



Foto 94 Vista Panorâmica do final do reservatório de Sobradinho (margem esquerda –  
114 UTM 8890/798): área de reprodução pesqueira e de pouso de aves migratórias.  
Pt 157 Município de Pilão Arcado/Ba



Foto 95 Paisagem do fim do reservatório de Sobradinho (UTM 8888/796), município de  
 115 Pilão Arcado. Apesar do reflexo, percebe-se que a montante da ilha delineada no  
 Pt 158 centro da foto o rio São Francisco corre em seu leito natural.



Foto 96 Região do Distrito de Malhadinha, município de Remanso, margem esquerda do  
 118: lago de sobradinho. Observe que deste ponto para jusante a área de repasse, ou de  
 Pt 159 influência do nível do reservatório (392,3m), passa a ser nitidamente delineada.





Foto 97:  
45a  
Pt 160/75 Malhadinha, município de Remanso. Ao fundo avista-se o morro do Sarango que separa Remanso de Pilão Arcado. Uso regional predominante: pecuária extensiva. Neste ponto o helicóptero da CHESF retornou a Petrolina.



Foto 98  
84  
Pt 160/76 Extensa área de repasse do lago de Sobradinho no município de Remanso, onde a principal atividade é a pecuária extensiva. Todavia, há muitas cercas que caracterizam uma ação de privatização de terras públicas, de domínio da União.



Foto 99 85 Pt 161/70 Lagoa marginal seca pelo uso de bombas na área de repasse de Remanso (perto das lagoas: Velha e do Leite). O problema foi comprovado por técnicos da ANA e da CHESF em várias outras lagoas da região, incluindo a da Betúlia.



Foto 100 118 Pt 161/70 UTM 8912/804 – Lagoas marginais do município de Remanso, região do Campo Largo. Área de repasse, ocupada por pecuária extensiva. Lagoas: Velha e do Leite.





Foto 101 Fazenda situada em Remanso, entre a lagoa do Leite e o riacho da Jibóia.  
44a Embora carecendo de confirmação, o tipo de vegetação e a coloração do solo  
Pt 161/70 dão indicadores de que a propriedade fica pouco abaixo da cota 392,5m.



Foto 102 Área de repasse (UTM 8918/802). Caso típico de lagoa cercada em área pública,  
48a de responsabilidade da CHESF, que é utilizada para a dessedentação animal.  
Pt 161/81 Aparentemente, o motivo dela estar seca não foi devido ao uso de bombas.



Foto 103 Lagoas marginais de Remanso (Boa Vista), que estão na área de repasse do lago de Sobradinho (UTM 8920/810). A maioria, além de cercada ilegalmente, está sendo contaminada por agrotóxicos.  
120  
Pt 162/87



Foto 104 Vista parcial da lagoa já exaurida pela irrigação, no município de Remanso, para cultivos de ciclo curto. Ao fundo, a esquerda, vêem-se trechos das regiões de Lages e Lagoinha, revestidos pela caatinga nativa.  
25 a/ 644  
Pt 83





Foto 105 Exemplo de falta de planejamento: projeto de fruticultura irrigada faliu após  
43a esgotamento ilegal da água da lagoa marginal. Moral da estória: nem as plantas  
Pt 162/84 frutificaram; nem o recurso hídrico ficou disponível para a dessedentação animal



Foto 106  
120  
Pt 161/91

Lagoa da Betúlia situada ao sul do riacho das Carnaúbas, no município de Remanso, nas proximidades da lagoa do Parnaguá,.

A Betúlia secou devido a um bombeamento ilegal de águas para irrigação de árvores frutíferas; a Parnaguá está tendo o mesmo destino, só que suas águas têm sido utilizadas para a irrigação de cebola, nos quais é bastante intensa a aplicação de agrotóxicos (UTM 8922/804).



Foto 107 Fazenda de pecuária com boa infra-estrutura situada na borda do lago de Sobradinho 58a (fora da área de inundação) e junto à estrada vicinal que vai de Lagoinha para a cidade Pt 94/95 de Remanso (Mandu). Os maiores problemas são as grandes áreas cercadas.



Foto 108 Plantio agrícola com déficit hídrico, na borda do lago de Sobradinho. 98 Coordenadas aproximadas: UTM 8925/805. Pt 163/92





Foto 109 Região de Mandu, município de Remanso. Observe no terreno a linha que  
93 corresponde à cota máxima do reservatório de Sobradinho (392,5). Ao fundo vê-  
Pt 163/66 se as lagoas da região de Capim Grosso.

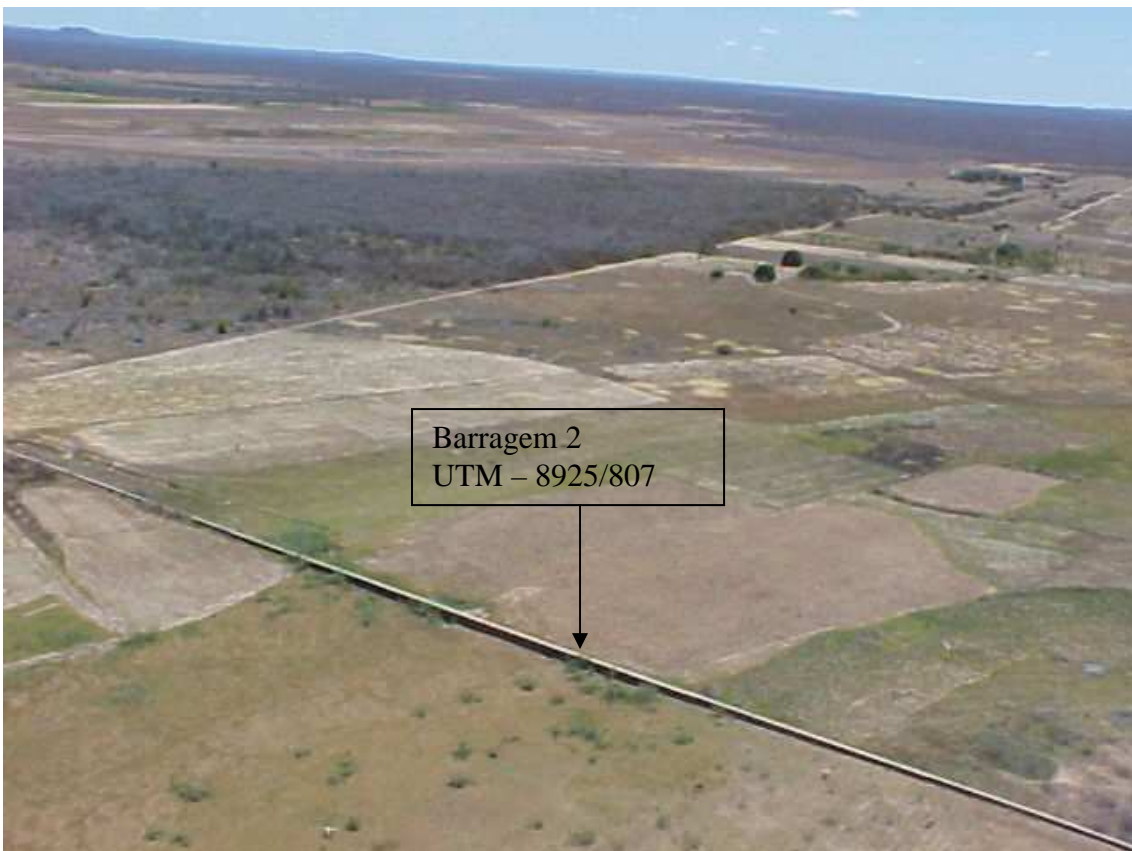


Foto 110 Barragem de espera que só enche quando o reservatório da UHE de  
62a Sobradinho atinge a cota máxima. Como isto não ocorre há muitos anos este  
Pt 163/96 pequeno reservatório permanece seco, com as comportas abertas.

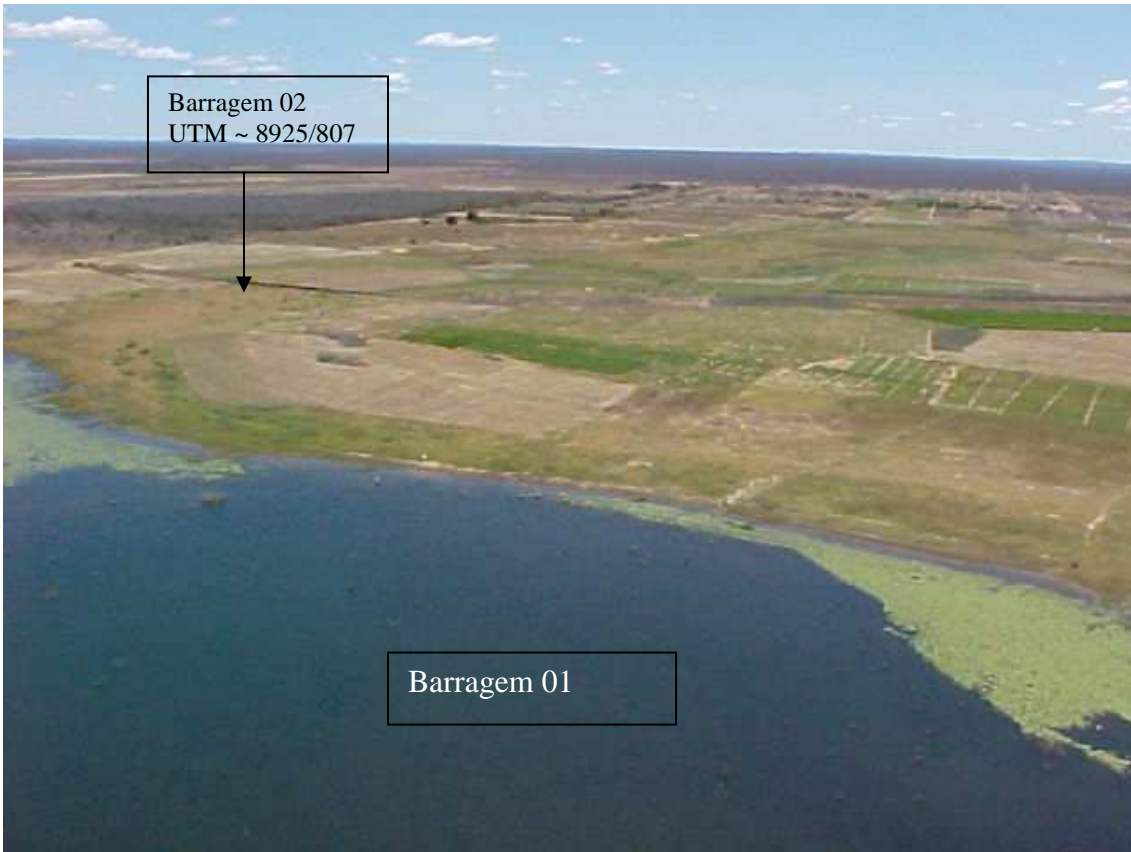


Foto 111 Município de Remanso, região de Capim Grosso: vista geral das duas barragens de armazenamento de água, situadas na faixa de proteção do reservatório de Sobradinho  
67a  
Pt 163/96



Foto 112 Barragem de espera na região de Capim Grosso, município de Remanso que só enche quando o reservatório da UHE de Sobradinho atinge a cota máxima.  
66a  
Pt 163/96



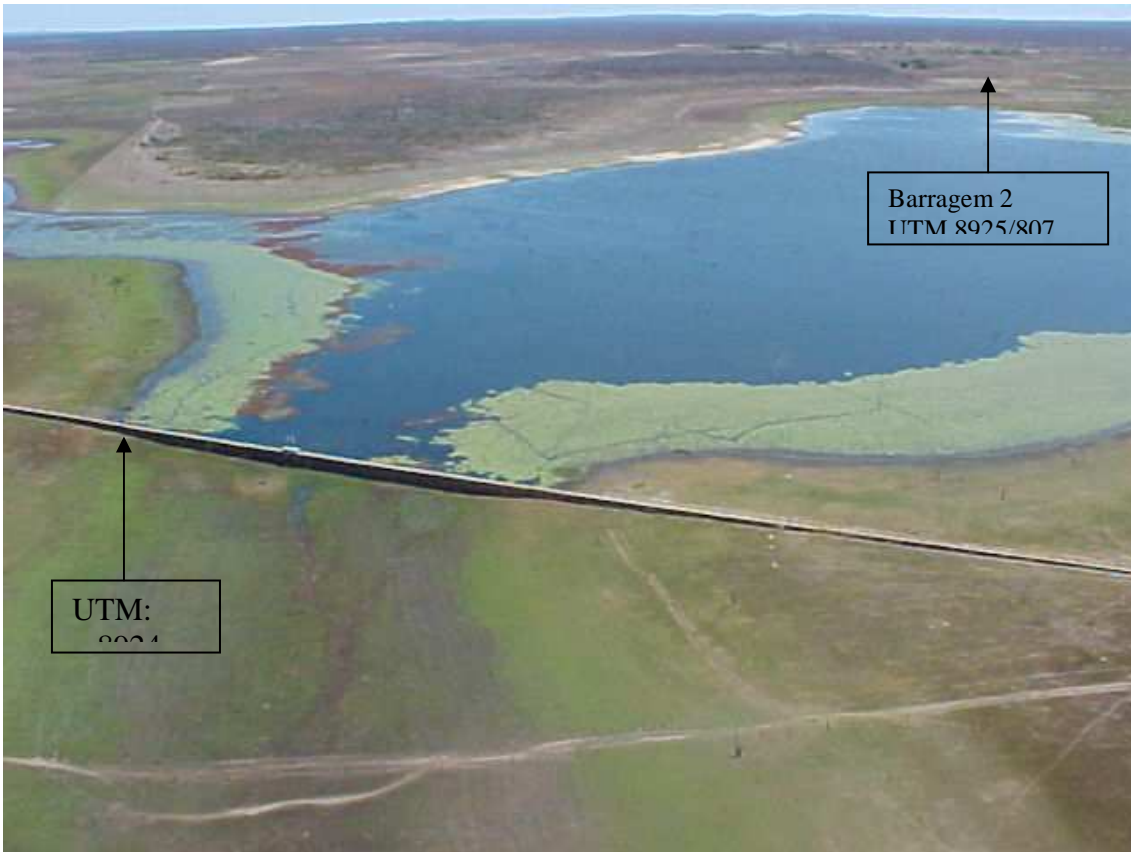


Foto 113 Vista geral do capim Grosso, onde se localizam duas barragens de armazenamento de água construídas junto à área de repasse, na faixa de proteção do lago artificial de Sobradinho (UTM 8924/808).



Foto 114 Lagoas marginais com intensivo plantio de cebola irrigada, na região de repasse de Remanso, área administrada pela CHESF. Devido ao uso de agrotóxicos pessoas e animais bebem água contaminada. Além disso, as posses são ilegais.



Foto 115 Lagoas marginais de Remanso na região da Barra do Jardim, que desempenha, atualmente, a função ecológica de área de reprodução do estoque pesqueiro e de pouso de aves migratórias (UTM 8924/814).  
121:  
Pt 163



Foto 116 Curral de criação de caprinos (bode), ao logo da estrada que vai da comunidade de Lagoinha para a cidade de Remanso. Bom exemplo de ação de pequeno porte, que não privatiza a borda do lago e ainda gera renda e alimentos para o produtor.  
68a  
Pt 163/103





Foto 117 Exemplo de contaminação de lagoa marginal no município de Remanso, na  
69a região da Fazenda Velha, com uso intensivo de agrotóxicos. A foto mostra,  
Pt 105 nitidamente, as leiras com plantios de cebola (UTM 8929/812).



Foto 118 Plantio de cebola nas margens do lago de Sobradinho, em Remanso: um grave  
41 problema social que envolve aspectos de saúde pública, devido ao excessivo  
Pt 163/62 número de pessoas que bebem água contaminada (UTM 8027/815)



Foto 119 Área de repasse perto da cidade de Remanso: cultivos de ciclo curto nas margens do lago: um problema que envolve aspectos de saúde pública, devido ao uso excessivo de agrotóxicos que contamina as águas da represa. (UTM 8930/816)



Foto 120 Cais do porto de Remanso, destacando, em primeiro plano, às margens do lago de Sobradinho, a estação de captação de água da cidade, que (UTM 8932/820)





Foto 121 Vista Panorâmica das lagoas marginais situadas nas proximidades da cidade de  
21a/0644 Remanso. Neste trecho as lagoas são utilizadas para a dessedentação de  
Pt 108/109 rebanhos de bovinos.(UTM 8934/822)



Foto 122 Caixa d'água da cidade de Remanso.  
76a  
Pt 110



Foto 123 Centro da cidade de Remanso, avistando-se, de oeste para leste, a serra dos  
78a Colomis.  
Pt 110



Foto 124 Antigo leito de estrada que ligava Remanso Velho à Pilão Arcado. Neste  
37a ponto, às margens do Lago de Sobradinho, é intenso o plantio de cebola, e,  
Pt 58/111 conseqüentemente, a contaminação com agrotóxicos.





Foto 125 Lagoas contaminadas com agrotóxicos dos plantios de cebola. Observe a  
34a coloração amarelada das águas e as novas áreas preparadas para plantio. O uso  
Pt 59 mais indicado é a dessedentação animal, mas o acesso deve ser livre: sem cercas.



Foto 126 Zona rural de Remanso, lagoa situada na margem esquerda do Riacho Zabelê, na  
119 borda do lago de Sobradinho: observe que no trecho um grande plantio de  
Pt 111 cebola, próximo a lagoa do Peixe.



Foto 127 Vista da área de repasse do lago de Sobradinho, em Remanso mostrando, em  
29/0637 primeiro plano, uma lagoa marginal seca por bombeamento de água para a  
Pt 110 irrigação. Ao fundo vê-se uma pequena queimada e a serra dos Colomis.



Foto 128 Zona rural de Remanso, lagoa situada na margem esquerda do Riacho Zabelê,  
119 na borda do lago de Sobradinho: observe que no trecho em questão a atividade  
Pt 111 pecuária substituiu, recentemente, um plantio de cebola.





Foto 129 Lago de Sobradinho na altura da foz do riacho do Algodão, situado a leste da sede municipal de Remanso. Observe, ao fundo, a área de deplecionamento da Usina hidrelétrica.  
076s  
Pt 165



Foto 130 Grande plantio de cebola irrigada, no município de Remanso, entre o Riacho do Algodão e a serra dos Colomis, nos arredores da Fazenda Benardema.  
120  
Pt 113



Foto 131 Vista panorâmica do reservatório de Sobradinho na região defronte a foz do  
33a Ribeirão do Algodão, município de Remanso. Essas ilhotas são facilmente  
Pt 113 identificáveis nas imagens de satélite Landsat.



Foto 132 Vista geral de acampamento do MST situado perto das Fazendas  
16/646 Bernardema e Melo de Sá, no município de Remanso, entre o lago de  
Pto 114/115 Sobradinho e a serra dos Colomis.





Foto 133 84a Pt 115 Detalhe do assentamento do MST, defronte a serra dos Colomis, em Remanso, nos arredores do lago de Sobradinho: contato das áreas de deplecionamento do lago de Sobradinho e de caatinga nativa.



Foto 134 078s Pt 166 Vista da área de deplecionamento do reservatório de Sobradinho defronte as serras dos Colomis: área de baixa densidade demográfica, onde tem um assentamento do MST.



Foto 135 Vista da aérea da faixa de deplecionamento do lago de Sobradinho, defronte a  
164 serra da Capivara. Observe o contato entre referida área e as regiões revestidas  
Pt 167 pela caatinga nativa.



Foto 136 Extensa planície na borda do lago de Sobradinho, na região do riacho  
53 Arcilo, com plantações irrigadas de espécies frutíferas, perto das  
Pto. 47/117 localidades de Corcunda (UTM 8934/186).





Foto 137  
126  
Ponto 46/118

Detalhe de plantio de frutíferas arbóreas, na localidade de Corcunda, que fica nas proximidades da serra da Capivara.



Foto 138  
51  
Pto. 46/118

Extensa planície às margens do lago de Sobradinho na região de Aroeira e Pedrinhas: caatinga nativa da serra da Capivara, pastagens e plantios de cebola na área de deplecionamento.



Foto 139 Vista geral da área de repasse (deplecionamento) do lago de  
128 Sobradinho na região situada entre a serras da Capivara e do morro.  
Ponto 44 Uso atual do solo: pastagens de plantios de ciclo curto (cebola).



Foto 140 Localidade de Tourão, grande plantio de cebola na área de repasse ou  
49 de depleção do lago de Sobradinho: intenso uso de agrotóxicos. (UTM  
Pt 43/120 192/8934)





Foto 141  
30a  
Pt 39/40

Grande plantio de cebola, às margens do lago de Sobradinho, nas proximidades da localidade de Tourão (UTM 8934/192). O acesso a esse braço do lago é impedido pelas cercas que delimitam este espaço, sob administração da CHESF. Outro problema flagrante é a intensa aplicação de agrotóxicos que contaminam as águas.



Foto 142  
29a  
Pt 43

Detalhe de grande plantio de cebola da faixa de deplecionalmento do reservatório de Sobradinho da região do Tourão.  
UTM 8932/19



Foto 143 Vista panorâmica da faixa de deplecionalmento do reservatório de Sobradinho  
28a na região do Tourão (área de repasse).  
Pt169/42/43 UTM 8932/819



Foto 144 Detalhe da fazenda do Morro – Vista panorâmica da faixa de deplecionalmento do  
46 reservatório de Sobradinho (área de repasse, com sol). Observe os plantios de  
Pt 42 cebola e as cercas que invadem o espelho d'água, e afetam a atividade pesqueira.





Foto 145 Região situada entre os ribeirões: Jatobá dos Ferros e Carnaíba, avistando-se ao  
 130 longe a serra do Choro. Observe a intensa ocupação agrícola na área de repasse. A  
 Pt123/126 água da lagoa marginal está sendo bombeada para irrigar os plantios de cebola



Foto 146 Foz do riacho Jatobá dos Ferros, avistando-se, ao fundo a serra do Morro.  
 027a Observe as cercas de arame farpado que invadem o espelho d'água e  
 Pt169/41 prejudicam a atividade pesqueira: delimitações irregulares



Foto 147: Região do Ribeirão da Carnaíba, que banha terras a oeste da serra do Choro: extensa área de repasse ocupada por pastagens.  
135  
Ponto 125/126



Foto 148 Região situada entre os ribeirões: Jatobá dos Ferros e Carnaíba, onde se verifica na área de repasse (ou deplecionamento), pastagem extensivas e plantios irrigados de cebola (UTM 8934/202)  
043  
Pt 38





Foto 149 Serra do Choro: propriedades situadas fora da área de repasse. Ou seja, acima da  
025a cota máxima de inundação do lago de Sobradinho. Verifique, os plantio de  
Pt 125 frutíferas arbóreas irrigadas.



Foto 150 Serrote da Capivara (UTM 8936/208).  
085a Caatinga arbustivo-arbórea e afloramento rochoso.  
Pt 126



Foto 151 Contato do lago de Sobradinho com as encostas das serras do Choro e de Pau  
168 a Pique (por trás vê-se o riacho da Carnaíba). Área com pouca utilização  
Ponto 170/36 agropecuária devido às dificuldades de acesso (UTM 8930/208).



Foto 152 Vista geral da serra de Pau a Pique, às margens do lago de Sobradinho,  
24 a destacando em primeiro plano uma ilha rasa, sujeita à inundação.  
Pt. 171/32